

A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA NA VIDA DAS EMPRESAS

Autores¹:

Alessandro Aurélio Ribeiro

Alessandro Carvalho

Orientadora²:

Prof. Nanci Ribeiro Prestes

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo uma reflexão teórica sobre a logística, a fim de mostrar a importância da logística na vida das empresas. Procurou num primeiro momento o conceito de logística exteriorizando os seus principais aspectos, como forma de demonstrar a sua importância, dimensão e pontos básicos com a identificação dos componentes do sistema. Num segundo momento, procurou enfatizar a logística no Brasil e seu viés a partir dos anos 90 e, por fim, as considerações sobre os vários pontos discutidos da importância e a dimensão da logística e as novas interpretações deste importante segmento para o desenvolvimento.

Palavras-Chaves: Logística. Sistema . Dimensões. Empresas.

¹ Os Autores são discentes do Curso de Administração das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí

² Orientadora: Professora das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí.

INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, a logística entrou no nosso cotidiano e das empresas de forma mais acentuada. Ouve-se falar em logística no governo, nas empresas, e até mesmo nas nossas casas. Essa palavra logística é de origem militar e foi desenvolvida visando colocar os recursos certos no local certo, na hora certa, com o objetivo de vencer batalhas.

Na realidade, a logística é uma função administrativa concernente ao processo de distribuição física e de estocagem. Lida com o Planejamento, a alocação e o controle dos recursos de uma empresa e sua movimentação na organização ou entre organizações em um fluxo constante, ininterrupto e pontual. Em um sistema de varejo, inclui o fluxo de bens do depósito do fabricante ao consumidor final. A alocação de recursos financeiros e humanos também é de responsabilidade da administração da logística.

A eficiência da alocação é de grande importância para assegurar que não haja falta ou excesso de suprimento e que os recursos sejam distribuídos ao menor custo possível. Requer consideração dos custos de estocagem, de embalagem e de transporte.

Atualmente, é impossível em uma transação comercial ficar totalmente isolado desse processo, faz parte da vida cotidiana de qualquer empresa e deve ser levado em consideração os custos envolvendo os transportes, estocagem, distribuição, embalagem, etc, para obter sucesso nos negócios.

No mundo empresarial é vital obter conhecimentos a respeito de suas diferentes dimensões para não cair no ostracismo e ignorá-la. Tanto importante quanto conhecermos as suas dimensões é ter o exato conhecimento dos custos que a envolve. É preciso estar atento e consciente para o sucesso empresarial.

CONCEITUAÇÃO DE LOGISTICA

Segundo Martin *et al.* (2006, p. 326), “a logística é responsável pelo planejamento, operação e controle de todo o fluxo de mercadorias e informação, desde a fonte fornecedora até o consumidor”.

Pode-se afirmar, que nas empresas modernas e que tem uma visão aberta, a atividade da logística é o meio pelo qual busca-se ao atendimento do cliente em tempo hábil, tanto o consumidor final como o intermediário. Ou seja, a logística esta presente em toda a cadeia produtiva, desde a matéria-prima até o consumidor final.

DIMENSÕES DA LOGISTICA

Para Dias (1993, p. 12), “A logística compõe-se de dois subsistemas de atividades: administração de materiais e distribuição física, cada qual envolvendo o controle da movimentação e a coordenação da demanda de suprimento”.

Deve ser levado em consideração, que a movimentação dos produtos acabados ou semi-acabados de uma empresa para seu cliente, pode ser definida como transporte eficiente dos produtos acabados do final da linha de produção até o consumidor, incluindo as atividades que engloba o transporte de carga, armazenagem, movimentação física de materiais, embalagem, controle de estoque, relação de locais para armazenagem, processamento de pedidos e atendimento ao cliente.

Para Martins e Alt (2006, p. 330):

Existe em logística três dimensões principais: uma dimensão de fluxo (suprimentos, transformação, distribuição e serviço ao cliente), uma dimensões (processo operacional, administrativo, de gerenciamento e de engenharia) e uma dimensão de domínio (gestão de fluxos, tomadas de decisão, gestão de recursos e modelo organizacional).

Logística não é simplesmente o ato de transporte de um lado para o outro do produto acabado, mas desde a captura da matéria-prima, seu processo de transformação, envolvendo todas as dimensões da empresa e sistemas, até chegar ao consumidor. Veja abaixo a aplicação de uma dimensão logística em uma empresa:

A ampliação da capacidade de produção de celulose da Votorantim celulose e papel (VCP), em Jacareí, viabilizou a reativação do antigo ramal ferroviário da Rede Ferroviária Federal S.A., hoje concedida a MRS logística, no trecho entre Jacareí e Mogi das Cruzes. Agora fazemos apenas dois carregamentos para escoar uma media de 2,5 mil toneladas diárias de celulose, o que representou uma redução de 25% do custo do frete operacional e a eliminação do problema ambiental que teria com os caminhões congestionando e poluindo as rodovias. (Gazeta Mercantil, A313, Jacareí, 19 ago. 2003)

Dessa forma, em todas as empresas como na VPC, existe alguns pontos básicos em que a logística se baseia, que são as movimentações dos produtos, a movimentação das informações, o tempo, o custo e o nível de serviços.

Segundo Martin et al. (2006, p. 335), “existem componentes do sistema logístico que são imprescindíveis para o administrador”:

1. O primeiro elo da cadeia logística é a área comercial. É ela juntamente com a área de marketing, quem capta o desejo latente ou explícito do consumidor e usa dos recursos de que dispõe para torná-lo realidade.
2. Em função dos desejos dos clientes, é projetada a operação da área industrial. Ela envolve a escolha dos recursos tecnológicos mais indicados incluindo os conceitos que hoje são fundamentais para a competitividade.
3. O papel dos fornecedores dentro da logística moderna é o de parceiros operacionais. Esse conceito exige um relacionamento aberto que compreende desde o desenvolvimento conjunto do produto até contratos de fornecimento.
4. Há uma ênfase, cada vez maior, das empresas no fluxo de caixa. A agilização da atividade logística, leva a uma rapidez na geração de caixas pelas empresas.
5. Como atingir nosso cliente. Confiando em nosso produto, este passa a ser o desafio principal da logística: a distribuição física.
6. O **lead times** - o tempo decorrido desde o início até o fim de um processo.
7. A mudança mais marcante dos últimos tempos dentro da sociedade que é globalização.

Sobre a área comercial, que faz parte dos componentes do sistema logístico, podemos ressaltar a sua importância para o sistema através de alguns exemplos: pesquisa de mercado, promoção, propaganda, treinamento e administração da força de vendas. Utilizando-se também de recursos interface, em conjunto com outras áreas do sistema logístico, podendo através disso padronizar o nível de serviços, formar preços, definir o produto, embalagens e o nível de qualidade, além da localização de depósitos, pois este componente trabalha simultaneamente com o marketing. Como é início e fim do sistema logístico, cabe ao setor comercial assegurar a ele, o que de mais importante existe para o consumidor moderno: o serviço pós-venda, que não se resume apenas na garantia da qualidade, mas no uso do feedback espontâneo ou provocado para o nível de qualidade do sistema da empresa. A logística, enfim, permite que estratégia de marketing e produção sejam executados de forma sincronizada.

Na área industrial são usados muitos conceitos do passado e do presente, que são fundamentais para a competitividade, tais como: *just-in-time (JIT)*, *flexible manufacturing system*, *computer integrated manufacturing*, *total quality control* e *total productive maintenance*, e todos usarão JIT: o material certo chega na hora certa, no lugar certo, na quantidade certa e com a qualidade certa. Conforme a linha de produtos e o grau de automação serão do tipo:

- JIT automatizado flexível – multiprodutos, poucos processos manuais.

- JIT automatizada focalizada – linha única de produtos, poucos processos manuais.
- JIT manual focalizada – linha única de produtos, predominância de processos manuais.
- JIT manual flexível – multiprodutos, muitos processos manuais.

Nos dias atuais o conceito de fornecedores dentro da logística, são na realidade de parceiros operacionais. Eles agem com um relacionamento aberto, que compreende desenvolvimento de produtos, campanhas de marketing, visando uma perenidade de seus produtos através da continua satisfação do cliente. As grandes armas para isso acontecer é, por exemplo, o uso intensivo de informática para agilizar as informações, quanto mais for a troca de informações entre clientes, liberação das ordens, transporte e entrega, os relacionamento e negócios tendem a cada vez mais para o sucesso.

Na administração de finanças, mais um dos itens citados acima, prevê uma rápida transformação de pedidos em faturamento, a redução de investimentos em estoque, conexões via EDI (Intercâmbio Eletrônico de dados) com os bancos, agilizando cobranças, a integração com fornecedores, criando condições de um fluxo de caixa mais preciso e mais confiável.

Para a distribuição física ter uma ótima funcionalidade, deve-se analisar a localização da fabrica, que tem que estar o mais próximo possível dos cliente e também da matéria-prima, para ter agilidade e diminuir custos com transporte. Outro ponto importante que é imprescindível ter uma ótima estrutura dos sistemas de transportes.

A gestão da cadeia de abastecimento, em qualquer organização, deve considerar a integração financeira, o serviço ao cliente e os processos internos da empresa. sem duvida alguma estamos começando a viver a era da organização da cadeia de abastecimento aliada à gestão do relacionamento com o cliente, e a empresas que não atentarem para essa iniciativas terão dificuldades para sobreviver no mercado.(BERTAGLIA.2003.p. 9).

As grades organizações procuram reduzir o tempo e o custo ao longo do processo da cadeia de abastecimento, assim novas medidas são tomadas para aumentar a qualidade em atendimento, obtendo respostas mais efetivas as necessidades dos clientes.

A cadeia de abastecimento aumenta a vantagem competitiva, em relação as outras organizações do mesmo seguimento, possibilitando ou impulsionando o crescimento, a satisfação do cliente em estar sendo melhor atendido pela empresa.

O planejamento da cadeia de abastecimento deve ser muito bem fundamentada pois não pode sair nada errado do planejado, caso contrário inviabilizaria o projeto por envolver investimentos altos para a empresa que a ainda não tenha logística. O fator de este fator bem utilizado é um diferencial de mercado se sobressaindo sobre a concorrência. “O plano mestre da cadeia de abastecimento orienta os planos operacionais. Qualquer disfunção que afete o processo deve ser analisada, ainda que culmine com possíveis alterações nos planos.”(BERTAGLIA ,2003, p. 149).

Logística é uma ciência de se fazer chegar o material certo, na quantidade certa, no lugar certo, no tempo certo, nas condições estabelecidas e o mínimo custo, que muitas vezes faz, o seu cliente pensa duas vezes antes de sair as compras, pois cada dia que passa os clientes estão mais exigentes buscando sempre o melhor do mercado.

A logística tem como finalidades principais ligar o ponto de produção ao ponto de consumo com menor custo possível e melhor nível de serviço aos clientes para uma maior satisfação.

DEFINIÇÃO MODERNA

A logística é um processo de gerenciar estrategicamente a aquisição, movimentação e armazenagem de materiais, peças e produtos acabados(eos fluxos de informações correlatas), através das organizações e seus canais de marketing de modo a pode maximizar as lucratividades presente e futuro através de atendimento dos pedidos abaixo custo.

Os custos representam parte importante no processo de decisão na administração logística. Variam muito em importância de indústria para indústria, à medida que as empresas tentam balancear os custos básicos de transporte e de manutenção de estoque, de tal maneira que isso resultem custos totais relevantes baixos. A importância desses custos dependerá das características físicas do produto e de como as políticas administrativas da empresa consideram a logística; com relação a outras categorias de custo e objetivos, dependerá da localização; dos recursos da empresa em relação as suas fontes de suprimentos e mercadorias; e do papel que a empresa desempenha em relação e a suas fontes de suprimentos e mercados; e o papel que a empresa pode desempenhar em um sistema lógico.(DIAS, 2007,P.13)

Boa parte desses custos estrategicamente trabalhados para diminuir o Máximo possível para que não seja repassado ao consumidor final. Algumas maneiras de se reduzir custos, organizar os estoques para evitar movimentação desnecessária, escolher o melhor tipo de transporte terrestre, aéreo, férreo, ou aquático, parece que não mas os custos diminuem muito quando bem utilizados os recursos, evitando desperdício e o reaproveitamento dos materiais que irão para o lixo, são soluções simples que podem influenciar no seu custo final.

Boa parte dos custos da logística é devido ao grande numero de clientes dispersos geograficamente, dificultando acesso a eles; diferentes potenciais de compras por clientes e região; o que dificulta ainda mais por que precisa saber para que publico quer fornecer e que região vai atuar; diversidade de produtos trabalhados diferentes margens de contribuição por produto; pressão para a redução de estoque, formação de cadeias de abastecimento. Os custos logísticos não podem ser incluídos a todos os clientes.

LOGISTICA NO BRASIL

Até meados de 90, período da mobilização empresarial. Após esse período a logística passa por um processo revolucionário tanto em termos de praticas gerenciais quanto a eficiência, qualidade e disponibilidade de infra-estrutura de transporte e comunicações.

Os principais fatores que impulsionaram o processo de mudança; abertura do comercio internacional alavancou imensamente e possibilitou que houvesse a troca de tecnologia.; a estabilização econômica com o plano real. Permite ao pais que trabalhassem com certo nível dos paises mais desenvolvidos; privatização da infra-estrutura(ferrovias, rodovias, portos).

Líderes no processo de mobilização a vinda de industrias automotivas(condomínios industriais): grande varejo: investimento para aproveitamento das operações logísticas; processo de automação e comunicação. Permitiu ao Brasil competitividade estabelecendo um comercio mais forte e competitivo, exportando a outros paises sendo hoje os maiores exportadores de produtos agrícolas.

O primeiro elo da cadeia logística é a **área comercial**. é ela, conjuntamente com a área de marketing, quem capta o desejo latente ou já explicito o consumidor e o uso dos recursos que dispõe ao torná-lo realidade, estabelecer uma relação biunívoca permanente com ele. Assim, não se trata de estabelecer uma transação eventual, mas um veículo. (CAMPOS, 2009, P.335).

Transportes rodoviários são indicados para as operações de coleta e de entrega de mercadorias, as denominadas pontos de serviços de transporte e carga. Esse tipo de transporte aqui é muito utilizado pelo Brasil ter a maioria dos acessos interligados às cidades estados por meio de rodovias.

O custo elevado, parte em função da falta de infra-estrutura e principalmente pela construção verificada a partir da década de 60. as condições das rodovias consideradas ótimas 11%, bom 17%, deficientes 32%, ruim 22%, péssima 18%, isso mostra o por que os custos são muito elevados, as mas condições das rodovias aumentam os riscos de circulação podendo ocasionar grandes acidentes e enormes prejuízos com os meio de transportes e roubo de cargas.

As hidrovias utilizam rios como via indicada para movimentação de produtos volumosos pesados e com descarregamento mecânico. O ferroviário indicado para grandes distancia a menores custos indicados para o transporte de graneis sólidos e líquidos, o transporte aéreo é utilizado apenas nas pequenas cargas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o que foi exposto, a logística é imprescindível em toda e qualquer situação,. Empresas que desejam alcançar seu espaço globalizado devem agir adequadamente. Através da logística e suas técnicas as empresas irão tomar as decisões adequadas para o bom desenvolvimento desse sistema.

É necessário sempre continuar melhorando, aprendendo, experimentando novas soluções, criando novas formas de exercer atividades, aberto a mudanças. Isto tudo pode acontecer com a reflexão incorporada ao seu viver.

As empresas devem estar cientes da sua importância perante todos os sistema da empresa, devem observa o quanto suas ações podem influenciar o ambiente externo e se estender a outras empresas. Por isso, é necessário que cada setor de sua empresa faça sua parte, respeitando seus clientes, colaboradores e fornecedores.

CONSULTAS BIBLIOGRAFICAS

DIAS, Marco Aurélio. **Administração de materiais:Uma abordagem a logística**. 4 ed. – São Paulo: atlas, 1993.

MARTINS, Petrônio Garcia e ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recurso Patrimoniais**. 3 ed.rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva 2009.

UELZE, Reginald. Logística Empresarial: **Uma introdução a administração dos transporte**. São Paulo, Pioneira 1974.

BERTAGLIA, Paulo Roberto: **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. Saraiva 2003.

www.interbusiness.com.br, acessado em 10 de agosto de 2010.